

## ADENITE EQUINA: TESTE DE ELISA COM PROTEÍNA SEM RECOMBINANTE NO DIAGNÓSTICO AUXILIAR DA INFECÇÃO

Carina Martins de Moraes; Alceu dos Santos Gonçalves Junior; Andréa da Silva Ramos Rocha; Leandro do Monte Ribas; Fabrício Rochedo Conceição; Agueda Palmira Castagna de Vargas; Fábio Pereira Leivas Leite; Carlos Eduardo Wayne Nogueira; Carlos Gil Turnes.

**Introdução:** A Adenite Equina é uma doença de grande importância econômica na equinocultura mundial, causada pela bactéria *Streptococcus equi*. Seu principal fator de patogenicidade é a proteína M, que por ser uma estrutura específica, vem sendo estudada para uso em diagnóstico. A técnica de ELISA pode ser utilizada no diagnóstico indireto da enfermidade demonstrando a presença de anticorpos, servindo de ferramenta para a detecção de animais portadores e auxiliando na identificação dos animais que apresentam resposta vacinal ao agente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi padronizar um ELISA utilizando proteína M recombinante de *S.equi*, para utilização no diagnóstico e prevenção de Adenite Equina. **Metodologia:** Proteína M foi produzida através de clonagem e purificada por cromatografia de afinidade para utilização como antígeno em ELISA. Foi estabelecido como *cut off* do teste a média dos animais comprovadamente negativos acrescida de 2 desvios padrões da média. Médias dos animais com a enfermidade clínica e dos animais vacinados foi determinada, visando dividir os animais em 3 grupos: Animais negativos (sem a doença), animais vacinados e animais positivos (com a doença clínica). **Resultados:** Dos 129 animais analisados, 39 (30,23%) foram considerados positivos e 90 (69,76%) foram considerados negativos. As absorvâncias obtidas com os soros dos animais com doença clínica foi em média 2,4 vezes superior a dos animais vacinados e 7,5 vezes superior aos animais negativos e os animais vacinados apresentaram absorvâncias médias 4 vezes superior aos animais negativos ( $p < 0,01$ ). **Discussão e conclusão:** Concluiu-se que a proteína M produzida possui potencial para uso em diagnóstico de Adenite Equina por ELISA e que o teste proposto foi capaz de diferenciar com eficiência os animais positivos e negativos e os animais vacinados dos animais positivos. O teste proposto pode ser uma importante ferramenta para o diagnóstico da enfermidade, visto que fornece dados sobre a condição sorológica dos animais analisados e pode sinalizar a situação epidemiológica do rebanho avaliado.